

DIÁRIO – VISITA DE UM AMIGO

ID: F2N

Você já sabe, mas não custa lembrar...

DIÁRIO é escrita pessoal, sem formalidades, sem protocolos estruturais. É um gênero textual que se utiliza de episódios descritivos (para individualizar cenas, pessoas, coisas) e narrativos (para relatar a trajetória de um dia – daí, então, “diário”). O texto é conduzido na 1.ª pessoa do singular e os verbos são empregados no passado.

Certos escritores personificam o diário, quer dizer, atribuem a ele um nome, dialogam o tempo todo com ele, tornando-o uma espécie de amigo ou confidente. É comum, também, a cada página escrita, cumprimentarem e despedirem-se do “amigo”.

Há também o **DIÁRIO DE VIAGEM**, que, diferentemente do que possa parecer, não começa quando o viajante chega ao seu destino, e sim enquanto a viagem é organizada. Pequenas anotações, como escolha do destino, da companhia aérea, preço das passagens, compra das malas etc., podem fazer parte do Diário de Viagem.

Além do texto escrito, há quem anexe papéis ao Diário de Viagem, como bilhetes de passagem, fotos, guardanapos. Iniciada a viagem, datas e lugares são registrados, em ordem cronológica, e as mais diversas situações: encontros, desencontros, visitas, impressões, discussões, imprevistos, enfim, tudo aquilo que se viveu/experimentou é alvo do Diário de Viagem.



https://www.nicepng.com/png/full/40-408060_22-maquina-de-escrever-desenho.png

O fragmento abaixo é o primeiro parágrafo de uma página de seu **DIÁRIO**:

Hello, my book!

O dia já foi! É meia-noite. Minha escrivadinha, amiga de tanto tempo, acomoda meus rabiscos. Meus pés estão gelados. Antes de mais nada, preciso dizer que o Edu esteve em casa hoje. Assim que tocou a campainha, corri ao portão e notei que ele estava, quer dizer, ele não estava tão simpático como costuma estar. Então o Edu entrou, sentou-se no sofá e me disse que...

CONTEXTUALIZAÇÃO E COMANDO: Explore a situação acima e registre numa página de seu **diário** o que o Edu disse a você. Mas não é só isso! Use a criatividade, levante hipóteses: depois do que ele disse, qual foi sua reação?, você já sabia?, era algum segredo?, alguém mais participou da conversa? etc., etc., etc.

Não se esqueça de inserir, em meio a cena que você vai narrar, passagens descritivas – elas são essenciais para “colorir” o episódio. Escreva de 20 a 25 linhas.

Antes de entregar seu texto ao corretor, revise-o: verifique a gramática (ortografia, pontuação, concordâncias, colocação pronominal, conjugação verbal etc.), a estrutura textual (começo, meio e fim – atenção à cronologia) e outros aspectos importantes para a boa produção textual.